



RELATÓRIO E CONTAS

1.º SEMESTRE 2011

Índice

| | |
|--|----|
| RELATÓRIO DE GESTÃO | 2 |
| 1 - INTRODUÇÃO | 2 |
| 2 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA | 2 |
| 3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA ESUC, EM-SA | 3 |
| Conselho de Administração | 3 |
| Fiscal único..... | 3 |
| 4 - RECURSOS HUMANOS | 3 |
| 5 - ACTIVIDADE OPERACIONAL | 3 |
| A – Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação..... | 4 |
| B - Projectos de infra-estruturas - requalificações e edificações: | 10 |
| 6 – GESTÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO | 19 |
| 7 – RELATO FINANCEIRO | 19 |
| 8- DOCUMENTOS | 20 |

RELATÓRIO DE GESTÃO

1 - INTRODUÇÃO

No cumprimento da alínea b) do Artigo 3º do Regulamento de Prestação de Contas do Município de Cascais, a ESUC – EMPRESA DE SERVIÇOS URBANOS DE CASCAIS, EM SA, submete à apreciação e aprovação da Câmara Municipal de Cascais, o Relatório de Contas do Primeiro Semestre do Exercício de 2011, neles incluindo os seguintes documentos:

- Relatório de Gestão;
- Balanço;
- Demonstração de Resultados;
- Anexo ao balanço e à demonstração de resultados;
- Demonstração de fluxos de caixa;
- Demonstração das alterações do capital próprio;
- Empréstimos a curto, médio e longo prazo;
- Endividamento;
- Execução de investimentos;
- Execução orçamental;
- Relatório e parecer do Fiscal Único.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A ESUC – Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, EM-SA, é uma empresa municipal cujo capital é detido na totalidade pelo Município de Cascais, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial e tem como objecto a construção, manutenção e conservação de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores e equipamentos sociais, o fornecimento, implantação, gestão e exploração de equipamentos e mobiliário urbano, o fornecimento, implantação e conservação de sinalização vertical e horizontal de trânsito e indicativa, a elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultoria, bem como de coordenação e fiscalização de obras de empresas prestadoras de serviços públicos desde que as obras sejam realizadas no âmbito das actividades atrás mencionadas, a exploração de equipamentos de carácter social, cultural, desportivos e outros que a empresa conceba e execute, a gestão de parques e espaços públicos de estacionamento e a prestação de serviços de limpeza em instalações e equipamentos municipais ou sob gestão municipal. As actividades descritas são, por força dos estatutos da empresa, prestados maioritariamente à Câmara Municipal de Cascais.

3 - ÓRGÃOS SOCIAIS DA ESUC, EM-SA

Conselho de Administração

O Conselho de Administração da ESUC, EM SA, continua a ter a seguinte constituição:

| | |
|--------------------------------|--------------|
| João Tiago Gonçalves | - Presidente |
| Paulo Miguel C. Casaca | - Vogal |
| Ricardo Lopes Teixeira Wahnnon | - Vogal |

Fiscal único

No ano de 2011 a função de Fiscal Único da ESUC, EM-SA, continua a ser desempenhada pela Sociedade Lampreia & Viçoso, SROC, representada pelo ROC José Lampreia.

4 - RECURSOS HUMANOS

Em consonância com o Contrato Programa assinado com a C.M. de Cascais a ESUC, EM-SA, prosseguiu no 1º semestre de 2011 a adaptação dos seus serviços nas áreas de sinalização e gestão de Parques de Estacionamento com reflexos no seu quadro de pessoal.

Este semestre foi concluído com um quadro de 85 colaboradores.

A redefinição de objectivos estratégicos para o triénio 2011-2013, actualmente em curso, contribuirá certamente para o incremento e reforço tanto qualitativo como quantitativo, do actual Quadro de Pessoal.

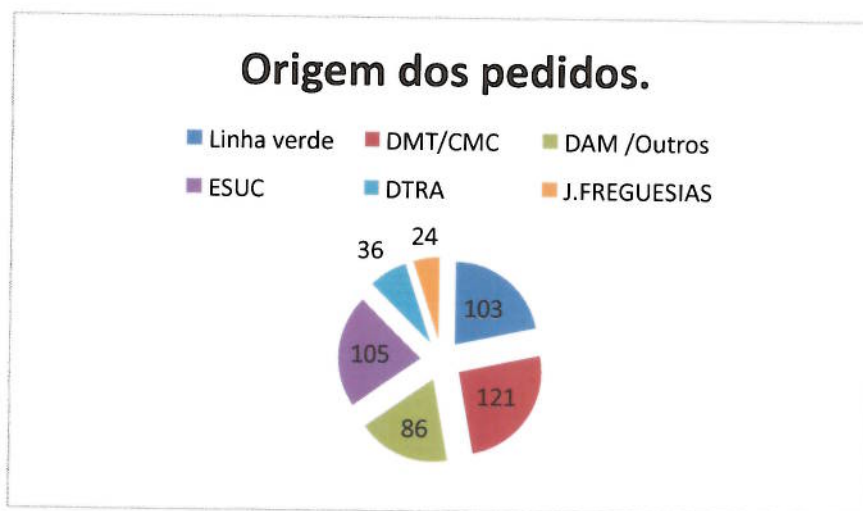
5 - ACTIVIDADE OPERACIONAL

A actividade operacional da ESUC, EM SA, continuou a repartir-se por duas grandes áreas de intervenção:

- A. O espaço público ao nível da sua manutenção e da concretização de pequenas obras de requalificação;
- B. Projectos de infra-estruturas - requalificações e edificações

A – Intervenção no espaço público – manutenção e requalificação

Dentro das áreas da actuação das Equipas de Intervenção recebemos 475 pedidos de intervenção cujas origens estão representadas no gráfico abaixo.



ÁREAS DE ACTUAÇÃO

A ZONA COSTEIRA

Nesta zona, a ESUC desenvolveu a sua actividade em duas áreas distintas:

- 1. Em consequência da tempestade que assolou a costa em Fevereiro, a ESUC ocupou-se da reabilitação do Paredão nas seguintes áreas:**

1.1. Praia da Azarujinha:

Reparação de 100m² de lajetas junto às instalações sanitárias.

1.2. Praia da Poça:

Reparação de 30mt de capeamento e guardas inox junto ao Bar Surpresa.

1.3. Praia do Tamariz:

1.3.1. Reparação de 80mt de capeamento e guardas inox a Nascente, colocação de 25mt de cascão no Pontão.

1.3.2. Reparação de 100mt de capeamento e guardas de inox em dois troços: a poente da Piscina do Tamariz e a nascente da praia do Tamariz.



Guarda danificada a nascente da praia do Tamariz



Guarda danificada a poente da piscina do Tamariz

1.4. Monte Estoril:

1.4.1. Reparação de 40mt de capeamento e guardas inox junto às instalações sanitárias.

Estes trabalhos de reparação foram terminados no mês de Maio.

2. Instalações Sanitárias

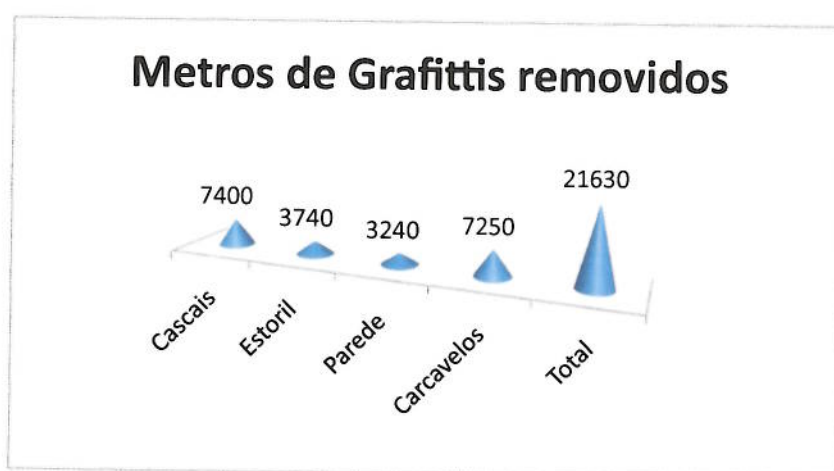
2.1. A ESUC manteve a actividade de manutenção das instalações sanitárias e dos equipamentos instalados nesta zona.

2.2. A partir do mês de Abril foram preparadas as instalações sanitárias da Praia da Azarujinha e do túnel de St. António de forma a estarem operacionais no início da época balnear.

A LIMPEZA DE GRAFITTIS

Este trabalho, realizado com o recurso à máquina de pressão ou à pintura, foi desenvolvido nos edifícios e zonas públicas, com realce para as zonas de acesso às praias.

Durante este período foram limpos 21.630 metros de grafittis distribuídos pelas Freguesias do Concelho conforme gráfico abaixo.



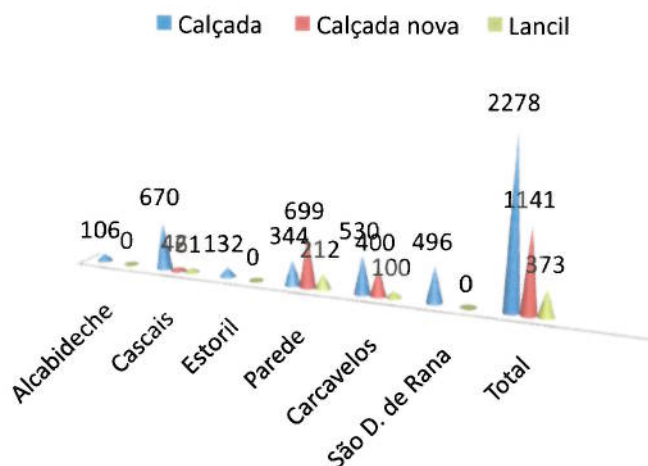
CALÇADA E LANCIL

A partir de Janeiro de 2011 as Equipas de Intervenção modificaram a sua orgânica fazendo corresponder uma equipa a cada uma das Freguesias do Concelho, exercendo aí, diariamente o seu trabalho em áreas previamente definidas.

Para os trabalhos de lancil manteve-se a equipa habitual.

Durante este semestre foram reparados 6.845 metros quadrados de calçada, colocados 4.281 metros de calçada nova e 1.103 metros de lancil distribuídos pelas Freguesias do Concelho conforme gráfico seguinte.

Reparação de calçada e lancil



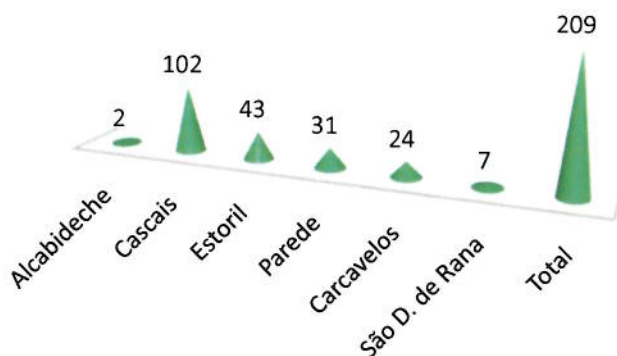
REMOÇÃO DE CEPÓS

Os pedidos de remoção de cepos têm origem no Departamento de Ambiente, mais concretamente no DGEV, tendo atingido neste semestre o total de 209 cepos removidos.

A distribuição da actividade por Freguesia consta do gráfico abaixo.

Em complemento da actividade de remoção de cepos, neste semestre, a ESUC executou 171 caldeiras junto de novos exemplares plantados pelo Departamento de Ambiente.

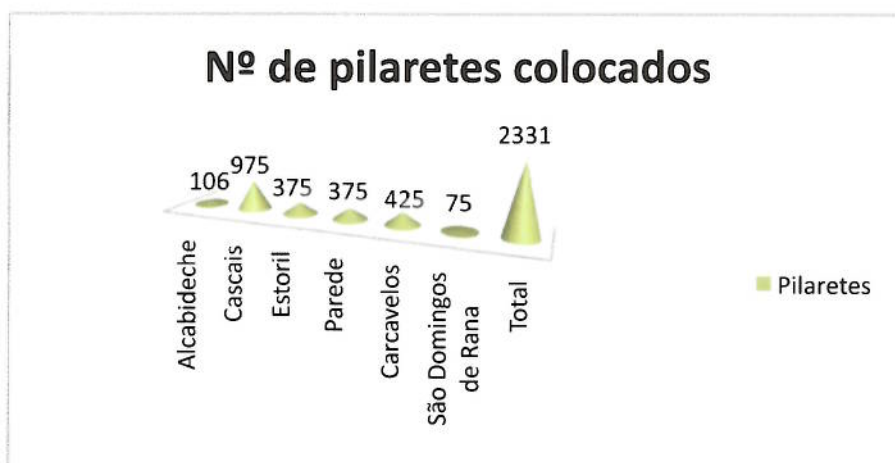
Nº. de cepos removidos



Os pedidos para a colocação de pilaretes têm origem quer em diversos serviços da Câmara quer em entidades privadas que contactam a ESUC através da Linha Verde.

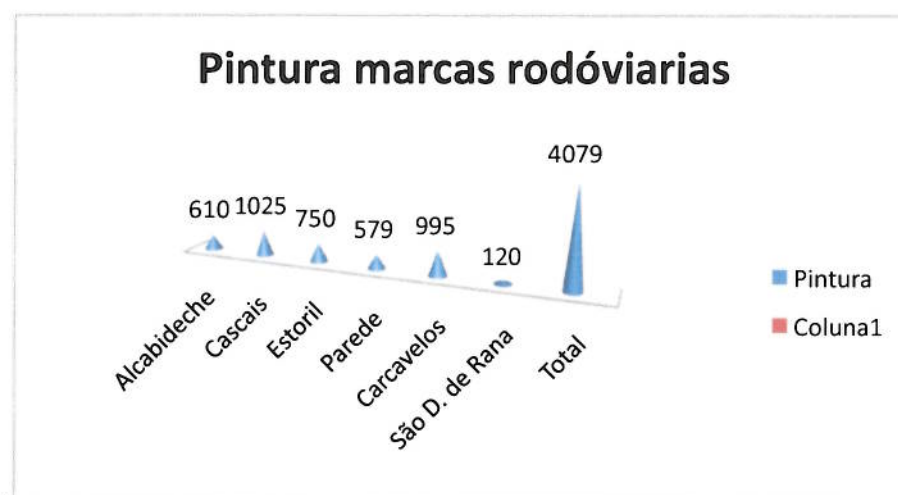
A colocação deste tipo de equipamento está sempre sujeita a aprovação prévia do DTRA.

Durante este período foram colocados 2.331 pilaretes distribuídos pelas Freguesias do Concelho conforme gráfico abaixo.



PINTURA DE MARCAS RODOVIÁRIAS E COLOCAÇÃO DE SINALÉTICA VERTICAL

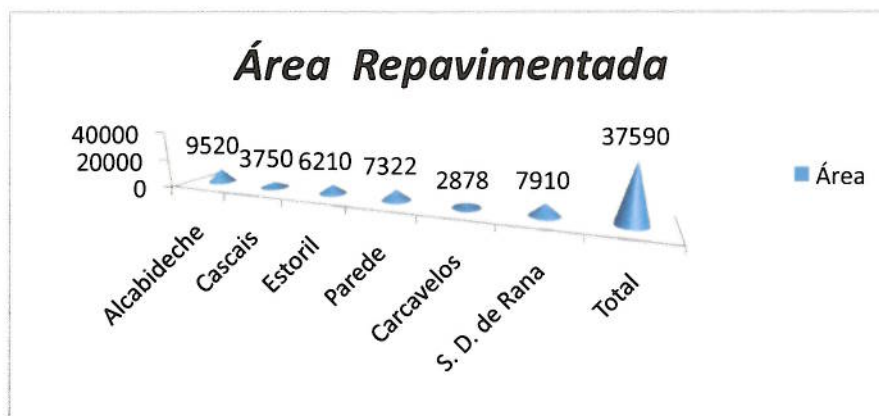
No primeiro semestre de 2011 esta equipa foi responsável pela remarcação de sinalética horizontal existente, pela execução de novas marcações, bem como da substituição e colocação de sinalética vertical com trabalhos distribuídos pelas Freguesias do concelho conforme gráfico abaixo



REPAVIMENTAÇÃO DE VIAS

Durante o período em análise a ESUC foi responsável pela execução, com carácter de urgência, de reparações em 37.590 metros quadrados de vias.

Os trabalhos distribuíram-se pelas Freguesias do concelho conforme gráfico abaixo.



Rua do Casanito em fase de preparação



Rua das Romeiras em fase de preparação



Rua do Casanito com obra terminada. Esta obra incluiu a reconstrução do lancil e a colocação de calçada nova



Rua das Romeiras com a obra terminada

É através da Linha Verde que continuamos a receber pedidos para intervenções variadas no espaço público, continuando estes pedidos a recair maioritariamente na reparação de calçada.

| Número de pedidos recebidos | Pedidos executados | Pedidos em execução |
|-----------------------------|--------------------|---------------------|
| 103 | 60 | 43 |

B - Projectos de infra-estruturas - requalificações e edificações:

Continuando a ser uma área de grande importância para a ESUC, as requalificações e edificações registaram no presente semestre um conjunto assinalável de concretizações que seguidamente se referem através da identificação da obra, do seu custo e do respectivo empreiteiro.

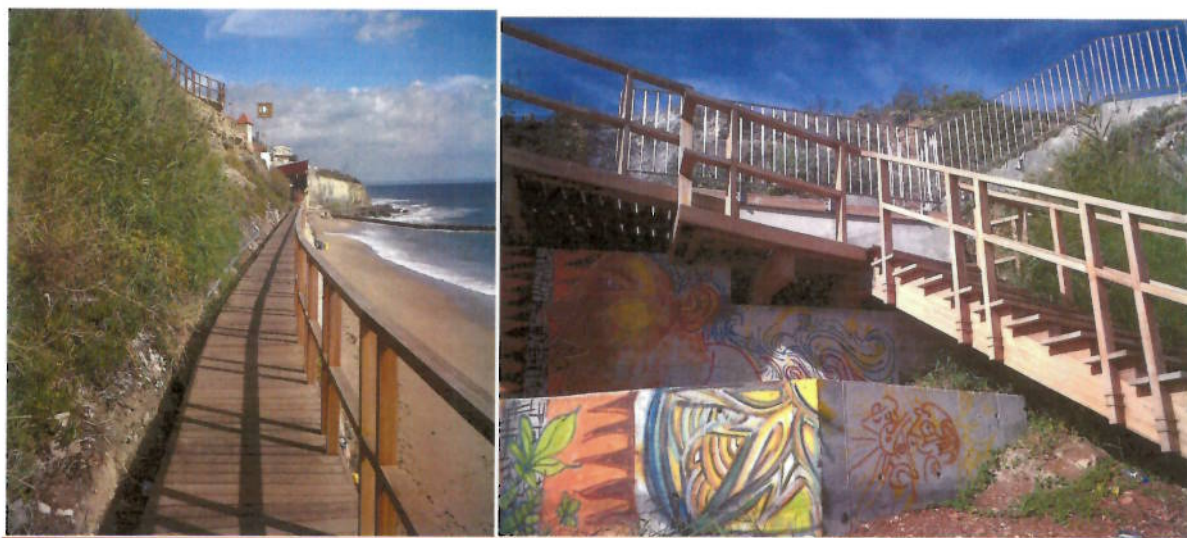
Juntam-se também algumas imagens dos trabalhos efectuados.

E101 - Requalificação da Praia das Avencas

Custo da empreitada: 568.832,83€+IVA

Empreiteiro: Tecnovia, Sociedade de Empreitadas, S.A.

Obra em execução



Edifício Cascais Center

E239 - Instalação da DGFP e o DGF – Trabalhos de Construção Civil

Custo da empreitada: 136.028,33 €+IVA

Empreiteiro: Imobiliária Venadense, Lda.

Obra concluída

E240 - Instalação da DGFP e do DGF – Instalações e Equipamentos Mecânicos e Eléctricos

Custo da empreitada: 301.174,74 €+IVA

Empreiteiro: Hepafilter – Ar Condicionado e Filtragem, Lda.

Obra concluída

E241 - Arranjos interiores nas instalações da DGFP e do DGF

Custo da empreitada: 148.413,45€+IVA

Empreiteiro: Castelhana e Ferreira, Lda.

Obra concluída/Procedimento contratual em curso

E242 - Aquisição de mobiliário de escritório para as instalações da DGFP e do DGF

Custo do fornecimento: 44.390,16 €+IVA

Fornecedor: Steelmetrica, Lda.

Fornecimento concluído



E266 - Impermeabilização dos terraços do Edifício Cascais Center e outras intervenções a realizar naquele edifício

Custo da empreitada: 127.290,00 €+IVA

Empreiteiro: Hepafiltra – Ar Condicionado e Filtragem, Lda.

Obra em execução



E250 - Instalação de um sistema de gradagem na Ribeira das Vinhas em Cascais

Custo da empreitada: 157.026,27€+IVA

Empreiteiro: Silva Brandão e Filhos, Lda.

Obra em execução

E260 - Beneficiação da Rede Viária na Estrada de Oitavos

Custo da empreitada: 75.964,85€+IVA

Empreiteiro: Silva Brandão e Filhos, Lda.

Procedimento contratual em curso

E267 - Circuito de Fitness na Guia e Carcavelos

Custo da empreitada: 64.495,12€+IVA

Empreiteiro: Construções Dourado - Construção Civil Lda.

Procedimento contratual em curso

E275 - Muro de contenção da Rua da Alvada – Freguesia de Alcabideche

Custo da empreitada: 76.850,00€+IVA

Empreiteiro: Sanestradas, SA.

Procedimento contratual em curso

E276 - Drenagem pluvial na Avenida Marginal junto ao Estoril Residence

Custo da empreitada: 144.756,94€+IVA

Empreiteiro: Sanestradas, SA.

Obra executada

E233 - Aquisição dos projectos de Engenharia para a Requalificação do Recinto da Feira de Carcavelos

Custo da prestação de serviços: 40.800,00 €+IVA

Projectista: Elíptica engenharia e consultoria, Lda

Procedimento contratual em curso

E277 - Projectos de Engenharia relativos ao processo de Requalificação Urbana do Recinto da Feira de Cascais

Custo da prestação de serviços: 24.960,00 €+IVA

Projectista: Elíptica engenharia e consultoria, Lda

Procedimento contratual em curso

E278 - Projectos relativos à Requalificação e Reordenamento do Espaço Envolvente ao Mercado de Cascais

Custo da prestação de serviços: 24.600,00 €+IVA

Projectista: Pluriescala, Ida.

Procedimento contratual em curso

E140 - Execução de projectos de licenciamentos, de arquitectura e especialidades do Edifício de Apoio do Campo de Futebol da Abóboda

Custo da prestação de serviços: 37.000,00 €+IVA

Projectista: Brilhante e Silva, Construções Lda

Projectos em execução

Empreitada: Reparação do Passeio Marítimo na Praia do Tamariz

Empreiteiro: FormWork Lda.

Estado de Obra: Concluída

Valor da Empreitada: 29.955,00€



Empreitada: Reparação do Paredão de Cascais

Empreiteiro: FormWork Lda.

Estado de Obra: Concluída

Valor da Empreitada: 80.755,00€



Empreitada: Reparação do Passeio Marítimo entre o Quiosque do Tamariz e a Estação do Monte do Estoril

Empreiteiro: FormWork Lda.

Estado de Obra: Concluída

Valor da Empreitada: 37.855,00€



Empreitada: Reparação do Passeio Marítimo entre o Pontão do Tamariz e a Praia da Azarujinha

Empreiteiro: FormWork Lda.

Estado de Obra: Concluída

Valor da Empreitada: 53.102,50€

Empreitada: Beneficiação da Estrada de Manique

Empreiteiro: Sibafil Lda.

Estado de Obra: Em Execução

Valor da Empreitada: 206.500,00€



Empreitada: Reformulação do Acesso ao Complexo da Adroana

Empreiteiro: Sibafil Lda.

Estado de Obra: Concluída

Valor da Empreitada: 256.500,00€



Empreitada: Execução da Portaria do Estacionamento da Câmara Municipal de Cascais no Parque Marechal Carmona

Empreiteiro: Armando Cunha S.A.

Estado de Obra: Em Conclusão

Valor da Empreitada: 89.043,35 €



Empreitada: Construção de Estacionamento do Parque Marechal Carmona no Concelho de Cascais

Empreiteiro: Armando Cunha S.A.

Estado de Obra: Concluída

Valor da Empreitada: 338.541,08€



6 – GESTÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO

Actividade consolidada no presente semestre assegurando já a ESUC o funcionamento de três parques:

- Parque Estoril Residence
- Parque Cascais Center
- Parque Marechal Carmona

Para a prossecução desta nova actividade, a ESUC teve que alargar o seu quadro de pessoal e proceder a investimentos de forma a centralizar a gestão dos três parques e equipar os mesmos com sistema de videovigilância.

7 – RELATO FINANCEIRO

7.1. Demonstrações financeiras intercalares

As Demonstrações financeiras da ESUC, E.M., S.A. do semestre findo em 30 de Junho de 2011 bem como as do semestre findo em 30 de Junho de 2010 foram preparadas de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro (NCRF).

Assim, as demonstrações financeiras indicadas no ponto “Introdução” do Relatório de Gestão são apresentadas de forma completa contendo um conjunto de informações jurídicas, económicas e contabilísticas que possibilitam uma compreensão das alterações na posição financeira e no resultado da ESUC, E.M., S.A., desde as últimas demonstrações financeiras anuais e semestrais apresentadas.

7.2. Resultado

Não obstante de, relativamente ao 1º. Semestre de 2010, se notar um crescimento de 0,9% das Vendas e Prestações de Serviços e uma redução de gastos em Fornecimentos e Serviços Externos de 49,2%, no 1º. Semestre de 2011, a ESUC, E.M., S.A. apresenta um resultado líquido negativo de € 194.863 e um resultado operacional também negativo de € 10.435.

Fundamentalmente, contribuiu para tais decréscimos nos resultados, a redução dos subsídios de exploração com incremento negativo relativamente ao semestre anterior, de 99,3%.

7.3. Activos e Passivos

No período de 31.12.2010 e 30.06.2011, nota-se nos Activos correntes, um decréscimo de cerca de 33,7% decorrente dos decréscimos em Clientes de 47,5%, em Outras Contas a receber de 19,8% e em Meios Financeiros Líquidos de 90,8%.

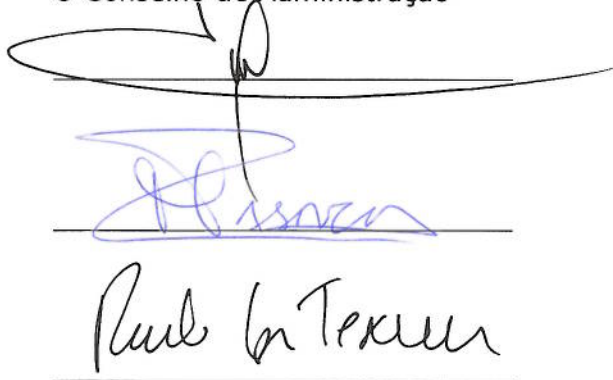
Também nos Passivos, nos mesmos períodos, se nota um decréscimo de 32,4%, resultante dos decréscimos de Fornecedores em 49,4% e de Diferimentos em 76,4%.

7.4. Capital Próprio

Os capitais próprios, ainda que positivos, de €12.954 mas com um decréscimo relativamente a 31.12.2010 de cerca de 94,6%, originado pelo resultado líquido do período atrás referido, evidenciando uma situação a que o Município de Cascais está atento, enquadrável no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.

Adroana, 14 de Julho de 2011

O Conselho de Administração



8- DOCUMENTOS

ESUC - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, EM, SA

Moeda:

Unidade:

EUR

Euros

Contribuinte:

504853635

BALANÇO EM 30.06.2011 e 31.12.2010

| Conta | Rubricas | Notas | 2011 | 2010 |
|---------------------------------------|---|-------|--------------|--------------|
| ACTIVO | | | | |
| Activo não corrente | | | | |
| 43+453 | Activos fixos tangíveis | 7 | 476.963,12 | 539.561,93 |
| 42+452 | Propriedades de Investimento | | 0,00 | 0,00 |
| 4412/6 | Activos Intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| 372 | Activos Biológicos | | 0,00 | 0,00 |
| 4121+4131-419 | Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| 266+268+269 | Accionistas / Sócios | | 0,00 | 0,00 |
| 5+451-4195+454 | Outros activos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| 2741 | Activos por impostos diferidos | | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | | | 476.963,12 | 539.561,93 |
| Activo corrente | | | | |
| 32/6+39 | Inventários | | 0,00 | 0,00 |
| 371 | Activos Biológicos | | 0,00 | 0,00 |
| 211/2-219 | Clientes | 12 | 1.564.447,71 | 2.982.708,42 |
| 8-229+2713-279 | Adiantamentos a fornecedores | | 253.518,85 | 275.636,05 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 14 | 477.360,60 | 303.290,07 |
| 263+268-269 | Accionistas/Sócios | | 0,00 | 0,00 |
| 9+2721+278-279 | Outras contas a receber | 5+22i | 3.468.228,46 | 4.323.159,56 |
| 281 | Diferimentos | | 4.686,83 | 11.961,86 |
| 1411+1421 | Activos financeiros detidos para negociação | | 0,00 | 0,00 |
| 1431 | Outros activos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| 11+12+13 | Caixa e depósitos bancários | 4 | 88.223,18 | 958.860,11 |
| Subtotal | | | 5.856.465,63 | 8.855.616,07 |
| Total do activo | | | 6.333.428,75 | 9.395.178,00 |
| Capital Próprio e Passivo | | | | |
| Capital Próprio | | | | |
| 51-261-262 | Capital realizado | 11 | 1.000.000,00 | 1.000.000,00 |
| 52 | Ações (quotas próprias) | | 0,00 | 0,00 |
| 53 | Prestações supl. e outros inst. de cap. próprio | | 0,00 | 0,00 |
| 54 | Premios de emissão | | 0,00 | 0,00 |
| 551 | Reservas legais | | 7.503,89 | 7.503,89 |
| 552 | Outras reservas | | 144,95 | 144,95 |
| 58 | Excedentes de revalorização | | 0,00 | 0,00 |
| 59 | Outras variações de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| 56 | Resultados transitados | | -799.834,00 | -775.781,26 |
| Subtotal | | | 207.814,84 | 231.867,58 |
| 818 | Resultado liquido do periodo | | -194.862,81 | 5.829,31 |
| Total do capital próprio | | | 12.952,03 | 237.696,89 |
| PASSIVO | | | | |
| Passivo não corrente | | | | |
| 29 | Provisões | | 0,00 | 0,00 |
| 25 | Financiamentos obtidos | 8 | 118.920,51 | 142.192,14 |
| 327+2711/2+275 | Outras contas a pagar | | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | | | 118.920,51 | 142.192,14 |
| Passivo corrente | | | | |
| 221/2+225 | Fornecedores | 13 | 555.050,51 | 1.125.133,70 |
| 218+276 | Adiantamentos de clientes | | 0,00 | 0,00 |
| 24 | Estado e outros entes publicos | 14 | 85.943,15 | 365.402,50 |
| 264+265+268 | Accionistas/Sócios | | 0,00 | 0,00 |
| 25 | Financiamentos obtidos | 8+10 | 5.050.496,30 | 6.071.684,52 |
| 711/2+2722+278 | Outras contas a pagar | | 246.673,90 | 338.740,13 |
| 28 | Diferimentos | 22ii | 263.392,35 | 1.114.328,12 |
| 1412+1422 | Passivos financeiros detidos para negociação | | 0,00 | 0,00 |
| 1432 | Outros Passivos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Subtotal | | | 6.201.556,21 | 9.015.288,97 |
| Total do Passivo | | | 6.320.476,72 | 9.157.481,11 |
| Total do capital próprio e do passivo | | | 6.333.428,75 | 9.395.178,00 |

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração

O Técnico oficial de contas

Demonstração de resultados por naturezas em 30.06.2011 e 30.06.2010

| Conta Pos | Neg | Rendimentos e Gastos | Notas | 2011 | 2010 |
|--------------|-------|--|-------|---------------|---------------|
| 71/72 | | Vendas e serviços prestados | 15 | 3.382.583,81 | 3.350.977,24 |
| 75 | | Subsídios à exploração | 15 | 18.074,60 | 2.470.064,51 |
| 73 | | Variação de Inventários na produção | | 0,00 | 0,00 |
| 74 | | Trabalhos para a própria entidade | | 0,00 | 0,00 |
| | 61 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | 0,00 | 0,00 |
| | 62 | Fornecimentos e serviços externos | 16 | -2.584.697,65 | -5.046.270,82 |
| | 63 | Gastos com pessoal | 17 | -686.546,12 | -512.076,52 |
| 7622 | 652 | Ajustamentos de inventários (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| 7621 | 651 | Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| 763 | 67 | Provisões (aumentos/reduções) | | 0,00 | 0,00 |
| 7623/8 | 653/8 | Imparidade de activos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| 77 | 66 | Aumentos / Reduções de justo valor | | 0,00 | 0,00 |
| 78 | | Outros rendimentos e ganhos | 18 | 1.679,32 | 468,00 |
| | 68 | Outros gastos e perdas | 19 | -17.825,10 | -42.269,69 |
| | | Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 113.268,86 | 220.892,72 |
| 761 | 64 | Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 7 | -123.704,47 | -86.401,84 |
| | | Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -10.435,61 | 134.490,88 |
| 79 | | Juros e rendimentos similares obtidos | 20 | 1.211,03 | 0,00 |
| | 69 | Juros e gastos similares suportados | 21 | -185.638,23 | -112.518,31 |
| | | Resultado antes de impostos | | -194.862,81 | 21.972,57 |
| 812 | | Impostos sobre o rendimento do período | 9 | 0,00 | 0,00 |
| | | Resultado líquido do período | | -194.862,81 | 21.972,57 |

A Administração

O Técnico oficial de contas

Contabilidade - (c) Primavera BSS

ESUC – Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, EM, SA

Anexo às demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2011

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Esuc – Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, EM, SA (designada abreviadamente por ESUC) era uma empresa municipal pública tendo-se transformado numa sociedade anónima em 12 de Março de 2010. É dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, regendo-se pela Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, pelos respectivos estatutos e subsidiariamente pelo regime das empresas públicas e, no que neste não for especialmente regulado, pelas normas aplicáveis às sociedade comerciais.

A actividade da Empresa consiste:

- Construção, manutenção e conservação de infra-estruturas urbanas, espaços exteriores e equipamentos sociais;
- Fornecimento, implementação e conservação de sinalização vertical e horizontal de trânsito e indicativa, assim como gestão e exploração de equipamentos e mobiliário urbano;
- Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Coordenação e fiscalização de obras de empresas prestadoras de serviços públicos;
- Exploração de equipamentos de carácter social, cultural, desportivos e outros.

A empresa-mãe é a Câmara Municipal de Cascais e tem a sua sede no Largo 5 de Outubro – Cascais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Administração.

A administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais no seu conjunto constituem o

Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações serão designadas genericamente por "NCRF".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do SNC.

3.2 Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao abrigo das disposições previstas em diplomas legais.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| <u>Classe de bens</u> | <u>Anos</u> |
|--------------------------------|-------------|
| Edifícios | 10 |
| Equipamento básico | 5 - 8 |
| Equipamentos de transporte | 4 - 5 |
| Equipamentos administrativo | 3 - 8 |
| Outros activos fixos tangíveis | 3 |

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário.

Os activos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

3.6 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal.

(ii) Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

(iii) Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento do serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e

transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos activos fixos tangíveis;
- b) Registo de perdas de imparidade aos valores dos activos.

3.9 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.10 Especialização de exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

3.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou

acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 30 de Junho de 2011 e 2010 detalha-se conforme segue:

| | Exercícios | |
|---------------------|------------|------------|
| | 2011 | 2010 |
| Numerário | 574,55 | 1.185,10 |
| Depositos Bancários | 87.648,63 | 461.162,42 |
| | 88.223,18 | 462.347,52 |

5 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

No decurso dos exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, não ocorreram quaisquer alterações às políticas contabilísticas, houve alterações significativas de estimativas no valor 329.451,86 na conta 272119, nem identificados erros materiais que deveriam ser corrigidos.

6 PARTES RELACIONADAS

Relacionamento com a empresa-mãe – Câmara Municipal Cascais

Transacções entre partes relacionadas:

- Natureza: Elaboração de projectos de infra-estruturas, edificações e prestação de serviços de assessoria e consultadoria, exclusivamente ao Município de Cascais;
- Transacções e saldos pendentes:
 - Saldo do cliente Câmara Municipal de Cascais no valor de Eur. 1.497.679,68
 - Prestação de Serviços à Câmara Municipal de Cascais no valor de Eur. 2.166.623,69
 - Subsídios à exploração reconhecidos no período no valor de Eur. 18.074,60

7 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 30 de Junho de 2011 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Handwritten signature and initials in the top right corner.

| Rúbricas | Saldo Inicial | Reavaliação Ajustamento | Aumentos | Alienações | Transf. Abates | Saldo Final |
|--|-------------------|-------------------------|-------------------|-------------|----------------|---------------------|
| Activos Fijos Tangíveis | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 16.400,84 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 16.400,84 |
| Equipamento básico | 302.340,65 | 0,00 | 61.105,66 | 0,00 | 0,00 | 363.446,31 |
| Equipamentos de transporte | 402.175,28 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 402.175,28 |
| Equipamento administrativo | 221.795,46 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -275,36 | 221.520,10 |
| Equipamentos biológicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros activos fixos tangíveis | 10.721,97 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10.721,97 |
| Total do Activo Bruto | 953.434,20 | 0,00 | 61.105,66 | 0,00 | -275,36 | 1.014.264,50 |
| | | | | | | |
| Depreciação acumuladas | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 10.690,16 | 0,00 | 820,02 | 0,00 | 0,00 | 11510,18 |
| Equipamento básico | 78.034,85 | 0,00 | 56.041,66 | 0,00 | 0,00 | 134.076,51 |
| Equipamentos de transporte | 202.598,63 | 0,00 | 41.138,34 | 0,00 | 0,00 | 243.736,97 |
| Equipamento administrativo | 115.228,46 | 0,00 | 24.004,17 | 0,00 | -275,36 | 138.957,27 |
| Equipamentos biológicos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros activos fixos tangíveis | 7.320,17 | 0,00 | 1.700,28 | 0,00 | 0,00 | 9.020,45 |
| total das Depreciações Acumuladas | 413.872,27 | 0,00 | 123.704,47 | 0,00 | -275,36 | 537.301,38 |
| Perdas por imparidade acumuladas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total de Activo Líquido | 539.561,93 | 0,00 | -62.598,81 | 0,00 | 0,00 | 476.963,12 |

8 LOCAÇÕES

Em 30 de Junho de 2011, a Empresa detinha bens em regime de locação financeira.

| | V. Bruto | Amort. Acumuladas |
|---------------------------|------------|-------------------|
| Equipamento de Transporte | 159.224,97 | 40.587,97 |
| Equipamento Básico | 37.764,67 | 2.360,28 |
| Equipamento Informático | 27.367,98 | 11.402,21 |

Total dos futuros pagamentos da locação à data do Balanço

- Não mais de 1 ano

| | |
|-------------------|------------------|
| Contrato Nº188994 | 15.907,50 |
| Contrato Nº190355 | 8.970,86 |
| Contrato Nº193858 | 9.895,77 |
| Contrato Nº193859 | 7.117,83 |
| Contrato Nº193861 | 8.604,34 |
| Total | 50.496,30 |

Handwritten signature at the bottom left.

- Mais de 1 ano e não mais de 5 anos

| | |
|-------------------|-------------------|
| Contrato Nº188994 | 27.311,63 |
| Contrato Nº190355 | 7.427,92 |
| Contrato Nº193858 | 35.234,64 |
| Contrato Nº193859 | 23.957,17 |
| Contrato Nº193861 | 24.989,15 |
| Total | 118.920,51 |

9 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não foram calculadas quaisquer estimativas de imposto em virtude de se tratar do apuramento dos resultados do 1º semestre.

10 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

| Banco | Valor | Taxa | Data Vencimento | Observações |
|-----------------|--------------|--------|-----------------|------------------|
| BES | 1.000.000,00 | 5,883% | 4/3/2012 | Conta caucionada |
| Santander Totta | 4.000.000,00 | 4,137% | 31/12/2011 | Conta caucionada |

11 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 30 de Junho de 2011 e 2010 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era de 1.000.000 Euros, sendo representado por 200.000 acções com valor nominal de 5,00€ cada.

12 ACTIVOS FINANCEIROS

| | Saldo Inicial | Aumentos / Diminuições | Saldo Final |
|-------------------------|---------------|---------------------------|--------------|
| Cientes | | | |
| Câmara Municipal Cacais | 2.982.569,42 | (1.484.889,74) | 1.497.679,68 |
| ARH | - | 66.629,03 | 66.629,03 |
| Outros | 139,00 | - | 139,00 |

13 PASSIVOS FINANCEIROS

| | 30-06-2011 | 31-12-2010 |
|--|-------------------|---------------------|
| Passivos financeiros ao custo amortizado: | | |
| Fornecedores: | | |
| Fornecedores, conta corrente | 555.050,51 | 1.125.133,70 |
| Fornecedores, facturas em recepção e conferência | - | - |
| | <u>555.050,51</u> | <u>1.125.133,70</u> |

14 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 30 de Junho de 2011 e 2010 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

| | 30-06-2011 | | 31-12-2010 | |
|---|-------------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | Activo | Passivo | Activo | Passivo |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas | | | | |
| Pagamentos por conta | 26.068,87 | - | 18.136,00 | - |
| Estimativa de imposto (Nota 9) | - | - | - | 318.296,89 |
| Retenção na Fonte | 50,63 | - | 22,88 | - |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares | - | 17.196,00 | - | 18.952,80 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | 10.371,12 | 24.071,10 | 285.115,59 | 513,99 |
| Contribuições para a Segurança Social | 440.869,98 | 41.427,75 | - | 25.008,58 |
| Outros impostos | | 3.248,30 | 15,60 | 2.630,24 |
| | <u>477.360,60</u> | <u>85.943,15</u> | <u>303.290,07</u> | <u>365.402,50</u> |

15 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa no decurso dos exercícios findos em 30 de Junho de 2011 e 2010 é detalhado conforme se segue:

| | 2011 | 2010 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|
| Serviços prestados / Vendas | 3.382.583,81 | 3.350.977,24 |
| Subsídios à exploração | 18.074,60 | 2.470.064,51 |
| | <u>3.400.658,41</u> | <u>5.821.041,75</u> |

16 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em Junho de 2011 e 2010 é detalhada conforme se segue:



| | 2011 | 2010 |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Subcontratos | 2.285.079,73 | 4.695.712,93 |
| Serviços especializados | 141.407,55 | 237.325,69 |
| Materiais | 14.374,13 | 3.973,52 |
| Energia e fluidos | 31.582,61 | 23.711,45 |
| Deslocações estadas e transportes | 2.392,45 | 5.091,99 |
| Serviços diversos | 109.861,18 | 80.455,24 |
| Total | 2.584.697,65 | 5.046.270,82 |

17 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em Junho 2011 e 2010 é detalhada conforme se segue:

| | 2011 | 2010 |
|----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Remunerações aos Órgãos Sociais | 71.376,25 | 105.358,32 |
| Remunerações ao pessoal | 501.982,21 | 330.788,13 |
| Encargos sobre remunerações | 109.857,47 | 79.171,60 |
| Seguros de acidentes de trabalho | 20.560,38 | 6.787,00 |
| Indemnizações | 700,00 | 3.360,00 |
| Outros gastos com pessoal | 7.206,33 | 5.262,25 |
| Duodécimos de Remunerações | (25.136,52) | (18.650,78) |
| Total | 686.546,12 | 512.076,52 |

O aumento dos custos com o pessoal deve-se à nova contratação de funcionários devido à nova actividade exercida pela empresa (parques de estacionamento).

18 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" nos exercícios findos em Junho de 2011 e 2010 é detalhada conforme se segue:

| | 2011 | 2010 |
|--|-----------------|---------------|
| Outros Rendimentos e Ganhos | | |
| Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros | 739,00 | - |
| Outros | 940,32 | 468,00 |
| Total | 1.679,32 | 468,00 |





19 OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" nos exercícios findos em Junho de 2011 e 2010 é detalhada conforme se segue:

| | 2011 | 2010 |
|-------------------------------|------------------|------------------|
| Outros Gastos e Perdas | | |
| Imposto | 7.941,85 | 8.320,30 |
| Outros | 9.883,25 | 33.949,39 |
| Total | 17.825,10 | 42.269,69 |

20 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

A rubrica de "Juros e Rendimentos Similares Obtidos" nos exercícios findos em Junho de 2011 e 2010 é detalhada conforme se segue:

| | 2011 | 2010 |
|--|-----------------|-------------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | | |
| Juros obtidos | 235,47 | - |
| Dividendos obtidos | - | - |
| Outros rendimentos similares | 975,56 | - |
| Total | 1.211,03 | 0,00 |

21 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados" nos exercícios findos em Junho de 2011 e 2010 é detalhada conforme se segue:

| | 2011 | 2010 |
|--|-------------------|-------------------|
| Juros e gastos similares suportados | | |
| Juros suportados | 185.638,23 | 112.312,37 |
| Outros gastos e perdas de financiamento | - | 205,94 |
| | - | - |
| Total | 185.638,23 | 112.518,31 |

22 OUTRAS INFORMAÇÕES

- i. A conta 272119 Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos compreende os rendimentos a receber no exercício de 2011 ou seguintes, estimados no montante de Eur. 3.467.674,68, referentes aos seguintes gastos:

| | | |
|-----|------------------------------|---------------------|
| ITP | Requalificação das Praias | 547.549,56 |
| | Centro Histórico de Cascais | 181.484,25 |
| | Passeio Pedonal Guia Guincho | 16.804,78 |
| | Skate Parque | 16.032,00 |
| | Orla Marítima | 25.000,01 |
| | Outros | 14.863,91 |
| CMC | Requalificação das Praias | 1.268.587,33 |
| | Praia das Avenças | 18.074,60 |
| | Piscinas Abóboda | 95.421,84 |
| | Passeio Pedonal Guia Guincho | 345.954,83 |
| | Escola de Alcabideche | 338.901,57 |
| | Reparações Orla Costeira | 349.000,00 |
| | Início Época Balnear 2011 | 250.000,00 |
| | Total | 3.467.674,68 |

- ii. A conta 2829 Outros Rendimentos a Reconhecer compreende os rendimentos, estimados no montante de Eur. 263.392,35, referentes aos seguintes gastos em 2011:

| Obra | Valor |
|--------------------------------|-------------------|
| Edif. Apoio Campo Abóboda | 130.439,79 |
| Casco Velho Murtal | 97.675,80 |
| Escola de Rana | 5.072,88 |
| Pavilhão Escola F. Lopes Graça | 30.203,88 |
| Total | 263.392,35 |

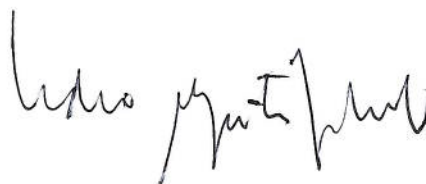
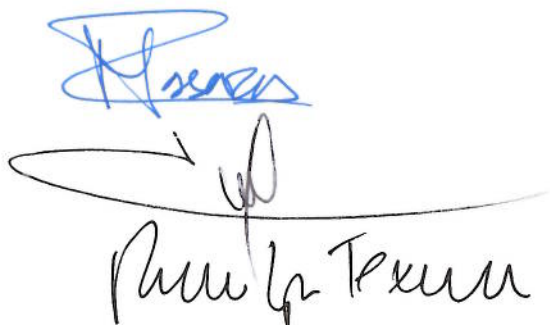
- iii. Encontra-se em curso uma inspeção tributária, em sede de IVA, de cujas interpretações jurídico-fiscais, face ao novo entendimento da Administração Fiscal – ofício n.º 30.126, de 15/04/2011 – poderão surgir eventuais contingências, sendo incerta, caso se verifiquem, a sua quantificação.

23 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não existe nada adicional a mencionar

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Esuc-Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2011 e 2010

Euro

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODO | |
|--|-------|----------------------|----------------------|
| | | 30-06-2011 | 30-06-2010 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo | | | |
| Recebimentos de clientes | | 3.799.434,19 | 6.347.789,11 |
| Pagamentos a fornecedores | | -3.303.845,76 | -8.410.509,41 |
| Pagamentos ao pessoal | | -458.635,57 | -353.012,73 |
| Caixa gerada pelas operações | | 36.952,86 | -2.415.733,03 |
| Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento | | -364.103,51 | -8.568,00 |
| Outros recebimentos/pagamentos | | -364.514,67 | -721.926,82 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais (1) | | -691.665,32 | -3.146.227,85 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento | | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | -215.593,91 | -81.593,93 |
| Activos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros activos | | 0,00 | 0,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Activos fixos tangíveis | | 0,00 | 191.216,87 |
| Activos intangíveis | | 0,00 | 0,00 |
| Investimentos financeiros | | 0,00 | 0,00 |
| Outros activos | | 0,00 | 0,00 |
| Subsídios ao investimento | | 1.153.829,84 | 508.784,53 |
| Juros e rendimentos similares | | 1.211,03 | 0,00 |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento (2) | | 939.446,96 | 618.407,47 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento | | | |
| Recebimentos provenientes de: | | | |
| Financiamentos obtidos | | 900.000,00 | 3.400.000,00 |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Cobertura de prejuízos | | | 0,00 |
| Doações | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | | |
| Financiamentos obtidos | | -1.900.000,00 | -700.000,00 |
| Juros e gastos similares | | -101.144,60 | -112.518,31 |
| Dividendos | | 0,00 | 0,00 |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio | | 0,00 | 0,00 |
| Outras operações de financiamento | | | -32.488,90 |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3) | | -1.101.144,60 | 2.554.992,79 |
| Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | -853.362,96 | 27.172,41 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 4 | 941.586,14 | 435.175,11 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 4 | 88.223,18 | 462.347,52 |

A Administração

O Técnico oficial de contas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 30-06-2010

| DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 30.06.2010 | | | | | | | | | | | | | UNIDADE MONETÁRIA (1) | | |
|---|--|--|-------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|----------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|-----------------------|--|--|
| NOTAS | DESCRIÇÃO | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | | | | Interesses minoritários | | | |
| | | Capital Realizado | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prémios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transados | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações do capital próprio | Resultado líquido do período | Total | | |
| | POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2010 | 1.000.000,00 | | | | 7.503,89 | 144,95 | -102.228,38 | | | -3.008.540,25 | -2.103.119,79 | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | | | |
| | A alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | | | |
| | Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | | | | | | | | |
| | Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | | | | | | | | | | |
| | Transferência resultados líquidos | | | | | | | | | | | | | | |
| | Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | | | | | | | | | |
| 7 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -3.008.540,25 | 0,00 | 0,00 | 3.008.540,25 | 3.008.540,25 | 0,00 | | |
| 8 | RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | | 21.972,57 | 21.972,57 | | | |
| 9=7+8 | RESULTADO INTEGRAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.348.692,34 | 0,00 | 0,00 | 3.030.512,82 | 5.379.205,16 | 0,00 | | |
| | OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | |
| | Realizações de capital | | | | | | | | | | | | | | |
| | Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | | | | | | |
| | Distribuições | | | | | | | | | | | | | | |
| | Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | | | |
| | Outras operações | | | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.348.692,34 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | |
| 6+7+8+10 | POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 31-06-2010 | 1.000.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.503,89 | 144,95 | -3.110.768,63 | 0,00 | 0,00 | 21.972,57 | -2.081.147,22 | 0,00 | | |

(1) - O euro adoptado na emissão e englobado de valor, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros




DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 30-06-2011

UNIDADE MONETÁRIA: (1)

| NOTAS | DESCRIÇÃO | Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe | | | | | | | | | | Interesses minoritários | Total do Capital Próprio |
|-------|--|--|-------------------------|--|--------------------|-----------------|-----------------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------------|-------------------------------------|------------------------------|--------------------------|
| | | Capital Realizado | Ações (quotas) próprias | Outros instrumentos de capital próprio | Prêmios de emissão | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transfidos | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações do capital próprio | Resultado líquido do período | Total |
| | POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01-01-2011 | 1.000.000,00 | | | | 7.503,89 | 144,95 | -775.781,26 | | | | 5.829,31 | 237.696,89 |
| | ALTERAÇÕES NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| | Primeira adopção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | | | | |
| | Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | | | | |
| | Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis | | | | | | | 5.829,31 | | | | -5.829,31 | |
| | Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações | | | | | | | -29.882,05 | | | | -29.882,05 | |
| 7 | Transferência resultados líquidos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -24.052,74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -5.829,31 | -29.882,05 |
| | Outras alterações reconhecidas no capital próprio | | | | | | | | | | | | |
| | RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | | | |
| 9=7+8 | RESULTADO INTEGRAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -24.052,74 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -194.862,81 | -224.744,86 |
| | OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO | | | | | | | | | | | | |
| | Realizações de capital | | | | | | | | | | | | |
| | Realizações de prêmios de emissão | | | | | | | | | | | | |
| | Distribuições | | | | | | | | | | | | |
| | Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | | | | |
| | Outras operações | | | | | | | | | | | | |
| 10 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 30-06-2011 | 1.000.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 7.503,89 | 144,95 | -799.834,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -194.862,81 | 12.952,03 |

(1) - O euro arredondado-se, em função da dimensão e siglas das rubricas, a possibilidade de arredondar as quantias em milhares de euros

Notas:

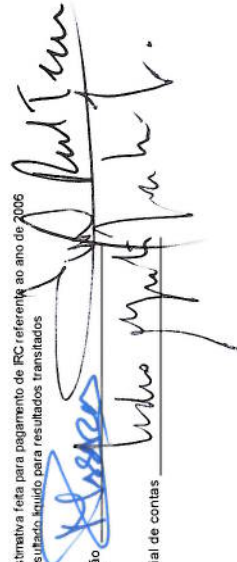
2011

Correcção da estimativa feita para pagamento de IRC referente ao ano de 2006
Passagem do resultado líquido para resultados transfeitos

-29.882,05
5.829,31
-24.052,74

A Administração

O Técnico oficial de contas



ESUC - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, E.M., SA

| DESIGNAÇÃO | Empréstimos a Curto Prazo em 30-06-2011 | Empréstimos a Médio e Longo Prazo em 30-06-2011 |
|----------------------|--|--|
| Empréstimo bancários | 5.000.000,00 | |
| locações financeiras | 50.496,30 | 118.920,51 |
| Total | 5.050.496,30 | 118.920,51 |



Dívidas a fornecedores em 30 de Junho de 2011
(Decreto-Lei n.º 55-A/2010, art.º 183, n.ºs 5 e 8)

Empresa: ESUC - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, E.M., S.A.
NIF: 504853635

| Natureza dos bens e serviços | Estrutura de Dívida em dias (31-Mar-2011) | | | | | Estrutura de Dívida em dias (30-Jun-2011) | | | | | Unid.: euros |
|---------------------------------------|---|--------------|-------------|-------------|-------------|---|-----------------|-----------------|-------------|-------------|--------------|
| | 60-90 | 90-120 | 120-180 | 180-360 | > 360 | 60-90 | 90-120 | 120-180 | 180-360 | > 360 | |
| Licenciamento de software | | | | | | | | | | | |
| Papel e economato | | 28,81 | | | | | | | | | |
| Veículos automóveis e motociclos | | | | | | | | | | | |
| Cópia e impressão | | | | | | | | | | | |
| Equipamento informático | | | | | | | | | | | |
| Higiene e limpeza | | | | | | | | | | | |
| Fornecimento de refeições | | | | | | | | | | | |
| Energia | | | | | | | | | | | |
| Vigilância e segurança | | | | | | | | | | | |
| Mobiliário | | | | | | | | | | | |
| Serviço de voz e dados fixos e móveis | | | | | | | | | | | |
| Combustíveis | | | | | | | | | | | |
| Seguros | | | | | | | | | | | |
| Trabalhos especializados | | | | | | | | | | | |
| Outros bens e serviços | 2.850,00 | | | | | 10.712,12 | 1.067,27 | 3.677,20 | | | |
| TOTAL | 2.850,00 | 28,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10.712,12 | 1.067,27 | 3.677,20 | 0,00 | 0,00 | |
| | | | | | | | | | | | 0,00 |

Dívidas a fornecedores em 30 de Junho de 2011
(Decreto-Lei n.º 55-A/2010, art.º 183, n.ºs 5 e 8)

Empresa: ESUC - Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, E.M. , S.A.
NIF: 504853635

| Natureza dos bens e serviços | Estrutura de Dívida em dias (31-Mar -2011) | | | | | Estrutura de Dívida em dias (30-Jun-2011) | | | | | Unid.: euros |
|---------------------------------------|--|--------------|-------------|-------------|-------------|---|-----------------|-----------------|-------------|-------------|--------------|
| | 60-90 | 90-120 | 120-180 | 180-360 | > 360 | 60-90 | 90-120 | 120-180 | 180-360 | > 360 | |
| Licenciamento de software | | | | | | | | | | | |
| Papel e economato | | 28,81 | | | | | | | | | |
| Veículos automóveis e motociclos | | | | | | | | | | | |
| Cópia e impressão | | | | | | | | | | | |
| Equipamento informático | | | | | | | | | | | |
| Higiene e limpeza | | | | | | | | | | | |
| Fornecimento de refeições | | | | | | | | | | | |
| Energia | | | | | | | | | | | |
| Vigilância e segurança | | | | | | | | | | | |
| Mobiliário | | | | | | | | | | | |
| Serviço de voz e dados fixos e móveis | | | | | | | | | | | |
| Combustíveis | | | | | | | | | | | |
| Seguros | | | | | | | | | | | |
| Trabalhos especializados | | | | | | | | | | | |
| Outros bens e serviços | 2.850,00 | | | | | 10.712,12 | 1.067,27 | 3.677,20 | | | |
| TOTAL | 2.850,00 | 28,81 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 10.712,12 | 1.067,27 | 3.677,20 | 0,00 | 0,00 | |

Mapa de Execução de Investimentos

| Conta | Mês Junho | | | | YTD | | | |
|--------------|-------------|-----------------|-----------------|--------|-------------|------------------|------------------|--------|
| | Orçamento | Real | Euros | Desvio | Orçamento | Real | Euros | Desvio |
| 432 | | | | | | | | |
| 433 | | 5.232,40 | 5.232,40 | 100,00 | | 61.105,66 | 61.105,66 | 100,00 |
| 434 | | | | | | | | |
| 435 | | | | | | | | |
| 437 | | | | | | | | |
| Total | 0,00 | 5.232,40 | 5.232,40 | | 0,00 | 61.105,66 | 61.105,66 | |



Mapa de Execução Orçamental

| Conta | Mês Junho | | | | YTD | | | |
|--------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|---------------------|---------------------|---------------------|----------------|
| | | | | Desvio % | | | | Desvio % |
| | Orçamento | Real | Euros | | Orçamento | Real | Euros | |
| 62 | 49.016,50 | 293.296,22 | 244.279,72 | 498,36% | 294.099,00 | 2.584.697,65 | 2.290.598,65 | 778,85% |
| 621 | 0,00 | 265.429,12 | 265.429,12 | | 0,00 | 2.285.079,73 | 2.285.079,73 | |
| 622 | 30.185,00 | 11.980,60 | -18.204,40 | -60,31% | 181.110,00 | 141.407,55 | -39.702,45 | -21,92% |
| 623 | 1.015,00 | 2.721,71 | 1.706,71 | 168,15% | 6.090,00 | 14.374,13 | 8.284,13 | 136,03% |
| 624 | 3.575,00 | 4.697,72 | 1.122,72 | 31,40% | 21.450,00 | 31.582,61 | 10.132,61 | 47,24% |
| 625 | 901,50 | 160,21 | -741,29 | -82,23% | 5.409,00 | 2.392,45 | -3.016,55 | -55,77% |
| 626 | 13.340,00 | 8.306,86 | -5.033,14 | -37,73% | 80.040,00 | 109.861,18 | 29.821,18 | 37,26% |
| 63 | 204.474,21 | 180.136,29 | -24.337,92 | -11,90% | 781.260,10 | 711.682,64 | -69.577,46 | -8,91% |
| 631 | 19.296,06 | 18.166,95 | -1.129,11 | -5,85% | 63.036,06 | 71.376,25 | 8.340,19 | 13,23% |
| 632 | 139.751,00 | 127.688,32 | -12.062,68 | -8,63% | 553.825,75 | 501.982,21 | -51.843,54 | -9,36% |
| 634 | | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 700,00 | 700,00 | |
| 635 | 37.399,67 | 29.347,37 | -8.052,30 | -21,53% | 127.693,42 | 109.857,47 | -17.835,95 | -13,97% |
| 636 | 425,00 | 848,88 | 423,88 | 99,74% | 2.550,00 | 20.560,38 | 18.010,38 | 706,29% |
| 638 | 7.602,48 | 4.084,77 | -3.517,71 | -46,27% | 34.154,87 | 7.206,33 | -26.948,54 | -78,90% |
| 64 | 14.200,64 | 19.828,05 | 5.627,41 | 39,63% | 85.203,84 | 123.704,47 | 38.500,63 | 45,19% |
| 642 | 14.200,64 | 19.828,05 | 5.627,41 | 39,63% | 85.203,84 | 123.704,47 | 38.500,63 | 45,19% |
| 68 | 0,00 | 771,38 | 771,38 | | 0,00 | 17.825,10 | 17.825,10 | |
| 681 | 0,00 | 771,38 | 771,38 | | 0,00 | 7.941,85 | 7.941,85 | |
| 687 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| 688 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | 0,00 | 9.883,25 | 9.883,25 | |
| 69 | 22.500,00 | 90.273,74 | 67.773,74 | 301,22% | 135.000,00 | 185.638,23 | 50.638,23 | 37,51% |
| 691 | 22.500,00 | 90.273,74 | 67.773,74 | 301,22% | 135.000,00 | 185.638,23 | 50.638,23 | 37,51% |
| Total | 290.191,35 | 584.305,68 | 294.114,33 | 101,35% | 1.295.562,94 | 3.623.548,09 | 2.327.985,15 | 179,69% |

[Handwritten signature]

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE
A INFORMAÇÃO FINANCEIRA SEMESTRAL

Introdução

1. Para os efeitos da alínea e) do art.º 28.º, da Lei 53-F/2006, de 29 de Dezembro, e da alínea b) do art.º 8.º do Regulamento de Prestação de Contas do Município de Cascais, apresentamos o nosso parecer sobre a informação financeira do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2011, da **ESUC – Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, Empresa Municipal, Sociedade Anónima**, incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de activo líquido de 6.333.428,75 euros e um total de capital próprio de 12.952,03 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 194.862,81 euros) e na Demonstração de Resultados por naturezas, na Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data, e nos correspondentes anexos.

A nossa análise incidiu, ainda, sobre o Endividamento e sobre os Investimentos e Desinvestimentos do período.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos, posteriormente ajustadas com as quantias que foram objecto do nosso trabalho.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:
 - a) a preparação de informação financeira histórica de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites;
 - b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
 - c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
 - d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a actividade, posição financeira ou resultados da entidade.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuados com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu, principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
 - a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; e
 - a apresentação da informação financeira.
6. O nosso trabalho abrangeu, ainda, a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

Parecer

7. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2011, da **ESUC – Empresa de Serviços Urbanos de Cascais, Empresa Municipal, Sociedade Anónima**, composta pelo Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas, Demonstração das Alterações no Capital Próprio, Demonstração dos Fluxos de Caixa e correspondentes anexos, mapa de endividamento e mapa de investimentos e desinvestimentos, contenha distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Ênfases

Sem afectar o parecer expresso no parágrafo anterior, chamamos à atenção para o seguinte:

8. A Empresa encontra-se abrangida pelo art. 35º do Código das Sociedades Comerciais, por apresentar um capital próprio inferior a 50% do capital social. A Administração deverá providenciar as medidas necessárias para a regularização desta situação.

9. Conforme referido no ponto 22.iii do Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados, encontra-se em curso uma inspecção tributária, em sede de IVA, de cujas interpretações jurídico-fiscais, face ao novo entendimento da Administração Fiscal - ofício n.º 30.126, de 15/04/2011 - poderão surgir eventuais contingências, sendo incerta, caso se verifiquem, a sua quantificação.

Lisboa, 14 de Julho de 2011

LAMPREIA & VIÇOSO, SROC

Representada por:

José Martins Lampreia

Handwritten signature of José Martins Lampreia in black ink.